

CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA JOÃO PLÁCIDO DE ALBUQUERQUE

1- QUEM FOI ?

A proposta para que o nosso Centro de Cultura leve o nome deste cidadão é para que o mesmo seja lembrado, e até mesmo homenageado, e fique claro que a repressão atravessa décadas, apenas mudando suas tácticas e faces.

Este companheiro morreu quando dirigia-se para o 3º Congresso da CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA, ou melhor dizendo quando chegou ao R. de Janeiro.

Plácido juntamente com outro companheiro, Silva Gama, eram delegados dos trabalhadores do Pará no Congresso. Plácido encontrou na brutalidade da polícia do R. de Janeiro, uma das causas principais da sua morte. Enfermando em viagem, na altura da Bahia, aquele camarada foi preso ao desembarcar, juntamente com o seu companheiro.

Em um xadrez imundo, húmido curtindo horrível febre, Plácido passou momentos horríveis sem que lhe dessem um alimento, uma gota de água para minimizar os sofrimentos, um calmante para sufocar a dor.

Morreu vítima da desumanidade dos seus algozes. A sua morte indicou mais uma mancha negra na história.

Plácido nasceu em Minas Gerais em 15 de novembro de 1885, tendo 35 anos quando foi assassinado.

Seguindo para o Pará, entregou-se aqui, a luta de reivindicações proletárias desde 1913, lutando sem temer nada, como empregado do comércio. Organizou várias classes e desenvolveu-as, auxiliando com todas as suas forças o trabalho para o bem comum.

Valeu-lhe isso a perseguição do capitalismo, o ódio dos magnatas e a ira da polícia. Perdeu o emprego, mas conservou a idéia libertária.

Era nobre o seu caráter e só longe do seu meio a polícia ousou deitar-lhe as garras.

Chegou Plácido a capital do R. Janeiro em 25 de abril e foi logo removido para a Central de Polícia, onde ficou enclausurado das 10 às 17 horas, dali saindo para a Santa Casa, onde faleceu às 19 horas, alguma mais hora após o encerramento do Congresso.

Seu corpo foi removido para a sede da União da Construção Civil, onde ficou em câmara ardente e foi visitado por vários camaradas.

No dia 1º DE MAIO, realizou-se o enterro, que constituiu, pela multidão que nele tomou parte e pelas sentidas manifestações verificadas uma merecida homenagem ao valeroso combatente proletário.

A repressão não se intimidou em prender este camarada numa clara e normal atitude de violência. Como a polícia do R. J. sabia que este camarada era delegado do Pará?? A burguesia não tem fronteiras quando se trata de reprimir trabalhadores e foi isto que aconteceu quando Plácido chegou ao R. J.

Nada mais justo que nós Anarco-Sindicalistas da LTOV-COB/AIT e camaradas do CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA, façamos uma homenagem, não podemos falar de saudosismo, como alguns possam pensar, quando se trata de homenagear um camarada, ainda mais quando este foi vítima da repressão, se for assim não devemos lembrar o 1º de Maio.



Associação Internacional dos Trabalhadores
ASSOCIATION INTERNATIONALE DES TRAVAILLEURS
INTERNATIONAL WORKERS ASSOCIATION
INTERNATIONALE ARBEITER ASSOCIATION
ASOCIACION INTERNACIONAL DE LOS TRABAJADORES
ASSOCIAZIONE INTERNAZIONALE DEI LAVORATORI

UNIVERSIDADE, MOVIMENTAÇÕES ESTUDANTIS E AUTO GESTÃO

A universidade é uma reprodução do sistema que estamos avaliando. Uma espécie de microcosmo do resto. E assim apresenta mais ou menos as mesmas características de um mundo autoritário.

É a arena murada onde são jogados os filhos da pequena burguesia para se degladiarem nos movimentos estudantis, perpetuando a grande pantomina do "ESTADO" onde os meninos brincam de "poder" e enquanto se dilaceram na luta por "cargos" oferecidos na política estudantil, deixam de aprimorar seu potencial revolucionário, aprendendo a fazer o jogo político do sistema.

A Universidade não é nada mais que uma central de controle ideológico, seguindo, é claro, os mandamentos políticos do sistema a que pertence, afim de eternizar uma situação que interessa a ele.

Dentro de um organismo autoritário como esta instituição, a repressão dá-se nos diversos níveis, tanto na relação a alunos quanto a professores e pesquisadores.

E ainda ouvimos falar em certas soluções como "mais verbas", "contratação de novos professores", "reformulação do currículo" etc.

A realidade é que nenhum desses requisitos faria a instituição universitária perder seu caráter autoritário e elitista. É imprescindível uma participação cada vez maior e mais abrangente dos estudantes nos seus assuntos, disciplinas, horários, formas de ensino, provas, professores, etc. Mas não de forma indireta, através de "eleitos", "líderes", "representantes" pois estes apenas armam a grande comédia do movimento estudantil, o qual, não passa a nosso ver, de movimentação estudantil.

Tudo é uma réplica dos partidos ditos de esquerda, cada qual com sua filial universitária, mantendo o mesmo desvio estrutural de pretender se apossar de um aparelho de dominação para modificar o sistema, de acordo com os seus interesses.

A pseudo-esquerda se preocupa apenas em apontar falhas na conjuntura universitária não criticando a estrutura, assim como fazem os partidos marxistas no quadro político-mundial: as estruturas (o Estado, a política, a religião, a família, o exército) são preservadas, pois quando eles tomarem o poder (xocotô, mangalô três vezes !!!) vão querer utilizá-los tal e qual fazem agora seus inimigos.

A maioria estudantil, assim retrai-se e se recusa a lutar do lado de indivíduos tão autoritários.

Raciocinem: como seria um governo sob esses líderes estudantis, se, antes de chegar ao poder, já são tão autoritários e intolerantes? Sem precisar da bola de cristal, a maioria antevê uma ditadura pior do que as do tipo capitalista.

Essas tais lideranças encontram explicações para tudo e sempre recorrem à infalível dialética, que, de resto, é pura inspiração profético-religiosa.

VIVA O MOVIMENTO LIBERTÁRIO UMA ALTERNATIVA A ESSE MOVIMENTO ESTUDANTIL AUTORITÁRIO!

"A ALEGRIA DOS LIBERTÁRIOS INCOMODA OS AUTORITÁRIOS".

JUVENTUDE LIBERTÁRIA / CÉLULA UNIVERSITÁRIA

CX. POSTAL 1206 ON 1331

CEP : 66001 BELÉM - PARÁ



CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA

FICHA DE INSCRIÇÃO

MINI CURSO: "A NECESSIDADE DO ANARQUISMO ORGANIZADO NA AMÉRICA LATINA"
DIAS: 09, 10, 16 E 17 DE AGOSTO DE 1997

NOME: _____
END: _____
ESCOLA/UNIVERSIDADE: _____ CURSO: _____
TEL. _____

Ass. _____

Local: Associação Cultural Na Morada da Arte.
Rua Arcipreste Manoel teodoro nº 837

CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA

FICHA DE INSCRIÇÃO

MINI CURSO: "A NECESSIDADE DO ANARQUISMO ORGANIZADO NA AMÉRICA LATINA"
DIAS: 09, 10, 16 E 17 DE AGOSTO DE 1997

NOME: _____
END: _____
ESCOLA/UNIVERSIDADE: _____ CURSO: _____
TEL. _____

Ass. _____

Local: Associação Cultural Na Morada da Arte.
Rua Arcipreste Manoel teodoro nº 837

CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA

FICHA DE INSCRIÇÃO

MINI CURSO: "A NECESSIDADE DO ANARQUISMO ORGANIZADO NA AMÉRICA LATINA"
DIAS: 09, 10, 16 E 17 DE AGOSTO DE 1997

NOME: _____
END: _____
ESCOLA/UNIVERSIDADE: _____ CURSO: _____
TEL. _____

Ass. _____

Local: Associação Cultural Na Morada da Arte.
Rua Arcipreste Manoel teodoro nº 837

CENTRO DE CULTURA LIBERTÁRIA

FICHA DE INSCRIÇÃO

MINI CURSO: "A NECESSIDADE DO ANARQUISMO ORGANIZADO NA AMÉRICA LATINA"
DIAS: 09, 10, 16 E 17 DE AGOSTO DE 1997

NOME: _____
END: _____
ESCOLA/UNIVERSIDADE: _____ CURSO: _____
TEL. _____

Ass. _____

Local: Associação Cultural Na Morada da Arte.
Rua Arcipreste Manoel teodoro nº 837

FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O I SEMINÁRIO DE POLÍTICA CULTURAL NO ME.

NOME: _____
-ENDEREÇO: _____
ESCOLA/UNIVERSIDADE: _____ CURSO _____
FONE: _____ CEP: _____ IDADE: _____
OFICINA: _____ MINISTRANTE: _____
HORÁRIO: _____ LOCAL: _____

QUESTIONÁRIO BÁSICO

1- Você já participou de alguma atividade cultural (teatro, dança, pintura, poesia, etc...) Se já, qual, onde e como?

R: _____

2- Qual o motivo que o/a levou a participar deste Seminário?

R: _____

3- O que você entende por arte e cultura?

R: _____

4- Para você, qual a relação entre arte/cultura e sociedade?

R: _____

5- Você já participou de algum movimento/ grupo/ organização política, cultural, religiosa ou social? qual?

R: _____

6- Qual a relação que você faz entre arte, cultura e política?

R: _____

7- Você tem interesse em desenvolver atividades, em escolas e universidades, ligadas a arte e a cultura?

R: _____